

04 NOV 1990

Chiarelli anuncia mudanças no ensino

O GLOBO

PORTO ALEGRE — O Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, afirmou ontem que com a desburocratização do salário-educação e o envolvimento das empresas na concessão de bolsas de estudo para os seus funcionários mais de cinco milhões de crianças deverão ser beneficiadas no próximo ano, numa verdadeira revolução no sistema de ensino. Ele disse que a lei do salário-educação dispõe que as empresas, em vez de repassarem 2,5 por cento da sua folha de pagamentos ao MEC, podem usar esses recursos em benefício de seus próprios funcionários.

Chiarelli observou que hoje apenas 1.800 empresas de um total de 1.800.000 (0,1 por cento, portanto) mantém esse tipo de convênio com o Ministério. Na última semana ele teve contatos com empresários que, disse, ficaram boquiabertos com essa possibilidade de salário indireto para

os seus empregados, que até hoje desconheciam.

Depois de ter conversado com o Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Mário Amato, com o Presidente da Confederação Nacional das Associações Comerciais, César Rogério Valente, com o Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Leo Wallace Cochrane Junior, e com outros empresários, o Ministro deverá tratar do mesmo assunto nos próximos dias com os dirigentes das centrais sindicais e dos principais sindicatos do País.

— Isto vai significar, repito, uma revolução no sistema de ensino, porque ocupará todas as vagas ociosas do ensino privado, democratizará o acesso à escola particular e dará um destino palpável, transparente e objetivo ao salário-educação — completou Chiarelli.